



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2020

## PODER EXECUTIVO

Prefeito: *Luís Álvaro Abrantes Campos*

### SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAN

Secretário: *Sérgio Pereira de Souza Júnior*

#### EXTRATO DE CONTRATOS

Extrato de Contrato de Aquisição nº 055/2020. Contratante: Município de Barbacena - CNPJ nº 17.095.043/0001-09, através da Secretaria Municipal de Saúde - SESAP. Contratada: AS DISTRIBUIDORA DA FAMÍLIA LTDA - ME, empresa inscrita no CNPJ sob o nº 27.208.405/0001-76. Processo Licitatório nº 102/2019 - Pregão Eletrônico nº 025/2019. Objeto: Aquisição de materiais de escritório para atender às necessidades dos setores da Secretaria Municipal de Saúde Pública - SESAP, conforme especificações discriminadas no Anexo I do Edital. Valor total: R\$ 4.158,76 (quatro mil, cento e cinquenta e oito reais e setenta e seis centavos). Data de assinatura: 06/08/2020. Vigência: 12 (doze) meses. Nome das partes que assinam: Luís Álvaro Abrantes Campos (Prefeito Municipal), Marcilene Dornelas de Araújo (Secretária Municipal de Saúde - SESAP), e Wellington Geovani Alves (Contratada). Gerência e Fiscalização Contratual: Emerentino José Antônio Júnior - Chefia de Almoxarifado e Patrimônio - SESAP.

Extrato de Contrato de Aquisição nº 056/2020. Contratante: Município de Barbacena - CNPJ nº 17.095.043/0001-09, através da Secretaria Municipal de Saúde - SESAP. Contratada: JOSÉ NEYMAR MENDES GONÇALVES 06525136628, empresa inscrita no CNPJ sob o nº 24.708.774/0001-30. Processo Licitatório nº 102/2019 - Pregão Eletrônico nº 025/2019. Objeto: Aquisição de materiais de escritório para atender às necessidades dos setores da Secretaria Municipal de Saúde Pública - SESAP, conforme especificações discriminadas no Anexo I do Edital. Valor total: R\$ 2.109,80 (dois mil, cento e nove reais e oitenta centavos). Data de assinatura: 06/08/2020. Vigência: 12 (doze) meses. Nome das partes que assinam: Luís Álvaro Abrantes Campos (Prefeito Municipal), Marcilene Dornelas de Araújo (Secretária Municipal de Saúde - SESAP), e José Neymar Mendes Gonçalves (Contratada). Gerência e Fiscalização Contratual: Emerentino José Antônio Júnior - Chefia de Almoxarifado e Patrimônio - SESAP.

Extrato de Contrato de Aquisição nº 057/2020. Contratante: Município de Barbacena - CNPJ nº 17.095.043/0001-09, através da Secretaria Municipal de Saúde - SESAP. Contratada: MINAS PAPELARIA & INFORMÁTICA LTDA - ME, empresa inscrita no CNPJ sob o nº 28.488.297/0001-03. Processo Licitatório nº 102/2019 - Pregão Eletrônico nº 025/2019. Objeto: Aquisição de materiais de escritório para atender às necessidades dos setores da Secretaria Municipal de Saúde Pública - SESAP, conforme especificações discriminadas no Anexo I do Edital. Valor total: R\$ 31.719,04 (trinta e um mil, setecentos e dezenove reais e quatro centavos). Data de assinatura: 06/08/2020. Vigência: 12 (doze) meses. Nome das partes que assinam: Luís Álvaro Abrantes Campos (Prefeito Municipal), Marcilene Dornelas de Araújo (Secretária Municipal de Saúde - SESAP), e Márcia Santos Nascimento (Contratada). Gerência e Fiscalização Contratual: Emerentino José Antônio Júnior - Chefia de Almoxarifado e Patrimônio - SESAP.

Extrato de Contrato de Aquisição nº 058/2020. Contratante: Município de Barbacena - CNPJ nº 17.095.043/0001-09, através da Secretaria Municipal de Saúde - SESAP. Contratada: PRIMA LETTERA COMÉRCIO LTDA - EPP, empresa inscrita no CNPJ sob o nº 01.956.142/0001-90. Processo Licitatório nº 102/2019 - Pregão Eletrônico nº 025/2019. Objeto: Aquisição de materiais de escritório para atender às

necessidades dos setores da Secretaria Municipal de Saúde Pública - SESAP, conforme especificações discriminadas no Anexo I do Edital. Valor total: R\$ 8.150,98 (oito mil, cento e cinquenta reais e noventa e oito centavos). Data de assinatura: 06/08/2020. Vigência: 12 (doze) meses. Nome das partes que assinam: Luís Álvaro Abrantes Campos (Prefeito Municipal), Marcilene Dornelas de Araújo (Secretária Municipal de Saúde - SESAP), e Helen Mazziero Salles (Contratada). Gerência e Fiscalização Contratual: Emerentino José Antônio Júnior - Chefia de Almoxarifado e Patrimônio - SESAP.

Extrato de Contrato de Aquisição nº 059/2020. Contratante: Município de Barbacena - CNPJ nº 17.095.043/0001-09, através da Secretaria Municipal de Saúde - SESAP. Contratada: SEVEN COPY COMERCIAL LTDA - EPP, empresa inscrita no CNPJ sob o nº 07.416.432/0001-27. Processo Licitatório nº 102/2019 - Pregão Eletrônico nº 025/2019. Objeto: Aquisição de materiais de escritório para atender às necessidades dos setores da Secretaria Municipal de Saúde Pública - SESAP, conforme especificações discriminadas no Anexo I do Edital. Valor total: R\$ 2.138,27 (dois mil, cento e trinta e oito reais e vinte e sete centavos). Data de assinatura: 06/08/2020. Vigência: 12 (doze) meses. Nome das partes que assinam: Luís Álvaro Abrantes Campos (Prefeito Municipal), Marcilene Dornelas de Araújo (Secretária Municipal de Saúde - SESAP), e João Batista de Oliveira (Contratada). Gerência e Fiscalização Contratual: Emerentino José Antônio Júnior - Chefia de Almoxarifado e Patrimônio - SESAP.

*Publique-se na forma da lei  
Marcela Campos Zaidan Fernandes  
Secretária Municipal de Governo*

## PODER LEGISLATIVO

### CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA

Presidente: *Amarílio Augusto de Andrade*

#### RESUMO DE ATAS

REUMO DA ATA 081/2019. 007ª Sessão Solene 14.10.2019 - 2º Período - 4º Ano da Legislatura. MEDALHA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO AO CIRO FERREIRA GOMES. Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, sob a Presidência do Vereador Amarílio Augusto de Andrade, no Plenário da Câmara Municipal de Barbacena, foi realizada a presente Sessão Solene. A Câmara estará galardoando com a medalha do mérito legislativo o Sr. **Ciro Ferreira Gomes**, por meio de proposição de iniciativa do vereador José Jorge Emídio e aprovada por unanimidade dos vereadores. Dando início aos trabalhos da sessão, o mestre de cerimônias convidou a conduzir os trabalhos e a presidir a mesa de honra o vereador Amarílio Augusto de Andrade. Convidou também a ocuparem seus lugares no Plenário, os vereadores presentes, José Jorge, autor da proposição, Odair Ferreira, José Newton, Glauber Milagres, Nilton César, Ovídio Daniel e Thiago Martins. Na sequência o Sr. Presidente convidou a fazer parte da Mesa dos Trabalhos o Sra. **Caçilda Araújo**, neste ato representando o Prefeito Municipal; o Dr. **Mário Erigeir**, Deputado Estadual e Presidente do PDT mineiro; a Sra. **Sirley Soares Soalheiro**, Presidente do PDT Mulher de Minas Gerais; Dr. **Carlos Capistrano**, chefe do Departamento da Polícia Civil de Barbacena; Professor **Manoel Conegundes**, ex Deputado Estadual; Sr. **Henrique Maciel**, assessor do Deputado Estadual **Alencar da Silveira**; Dr. **Luiz Eduardo Martins Pereira**, Diretor da Sika Brasil; Sra. **Gracia Araújo**, ex vereadora e presidente do Rotary Clube Barbacena; Sra. **Danusa Bias Forte Carneiro**, ex Prefeita e Presidente do PDT Barbacena. Dando seguimento, o Sr. Presidente nomeou uma comissão de vereadores para que conduzisse o homenageado, **Ciro Ferreira Gomes** até a mesa dos trabalhos, devidamente acompanhado de sua esposa. Registrou-se ainda as presenças dos ex-vereadores

**Irene Kilson**, **Marilene Franco**, **João da Semente**, **Carlos Roberto Batista**, **Marcio do Odeite**, **Sandro Eleno**, **Ronaldo Brada**, **Dra. Tânia Falcão**, **Bruno Miranda**, **Presidente do PDT de Belo Horizonte**, **Gerson Guedes**, **Vice-Prefeito de Santos Dumont**, **Luan Guedes do Nascimento**, **Presidente do PDT de Santos Dumont**; **Renato José Laguardia**, **Presidente do Sindicato Rural de Barbacena**. Dando seguimento, o Sr. Presidente solicitou que todos ficassem de pé e declarou que em nome de Deus e do povo de Barbacena estava aberta a presente sessão solene e solicitou ao vereador **Nilton César** que fizesse a leitura de um versículo bíblico. **Isaías 26:2-4** "Abri as portas, para que entre nelas a nação justa, que observa a verdade. Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti. Confiai no SENHOR perpetuamente; porque o SENHOR DEUS é uma rocha eterna." O Sr. Presidente pediu que todos permanecessem de pé para acompanhar a execução do hino nacional. O mestre de cerimônias explicou as razões que justificam a homenagem e passou a cerimônia de entrega. Convidou o Presidente da Câmara a ocupar o dispositivo de destaque e pediu que o vereador **José Newton** ocupasse a cadeira da Presidência. Convidou ainda o vereador **José Jorge**, autor da proposição a também ocupar o dispositivo de destaque. E em seguida, convidou o homenageado, **Ciro Gomes**, a ocupar o dispositivo de destaque, onde será galardoado com a insígnia do Mérito Legislativo Grande Mérito. E solicitou que a Secretaria encaminhasse a medalha. Na sequência convidou a esposa do homenageado, **Gisele Bezerra**, a ocupar dispositivo de destaque para receber das mãos da esposa do Presidente da Câmara um buquê de flores. Em seguida foi convidada a Sra. **Sirley Soares Soalheiro** a ocupar o dispositivo de destaque para receber também uma homenagem da Câmara Municipal, que foi entregue pela assessora parlamentar do vereador **José Jorge Emídio**, **Percliliana**. Na sequência convidou ainda a Sra. **Cristiane Alves**, Secretária Adjunta da ANT para também receber uma homenagem da Câmara Municipal, que foi entregue pela assistente parlamentar do vereador **José Jorge**, **Mari José**. Também foi convidada a receber uma homenagem da Câmara Municipal a Sra. **Dalila Reis**, Secretária da Executiva Nacional do PDT, que foi entregue pela assistente social **Luciane Santos**. Agradecendo a todos, pediu que as autoridades retornassem a seus lugares para que a solenidade desse seguimento. O Sr. Presidente dirigindo-se ao ex-Ministro **Ciro Gomes** deu-lhe as boas vindas e explicou a importância do Palácio da Revolução Liberal e passou a palavra ao vereador **José Jorge Emídio**, orador da noite. Fazendo uso da palavra o vereador **José Jorge Emídio** fez discurso que segue na íntegra da ata original. Dando seguimento à solenidade o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Deputado Estadual e Presidente Estadual do PDT, Sr. **Mário Eringer**. Com a palavra o deputado fez o pronunciamento que segue na íntegra da ata original. O senhor Presidente então, concedeu a palavra ao homenageado, Sr. **Ciro Ferreira Gomes**, que fez o pronunciamento que segue na íntegra: "Excelentíssimo sr. Vereador e presidente da Câmara Municipal **Amarílio Augusto de Andrade**, a quem desde já agradeço a gentileza. Senhoras e senhores, agradeço essa especial honraria que irá se escrever dentre uma das mais especiais honrarias que esse brasileiro lutador já recebeu. E me comprometo fazer por estar a altura dessa honraria. Cumprimento a todas autoridades aqui presentes. As sociedades amadurecidas, as sociedades que cultivam constróem homenagens. Há nessa sabedoria das civilizações exitosas, sadias, há duas funções, uma largamente generosa, outra egoísta. Aquela extremamente generosa e eu sei, que é aquela que domina a razão de eu receber essa homenagem, é a expressão da gratidão, menos pela obra e mais pelo testemunho do esforço. E eu sou um velho lutador pela causa brasileira, estava ali arranjando as palavras para não deixar que o coração aquecido de gratidão e de honra por esse momento especial... Sou muito mais fraquejado para as lutas, para as palavras duras... às vezes sou até mal entendido por isso, do que pelas palavras de delicadeza que hoje gostaria de expressar como sinto



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2020

ma da minha inextinguível gratidão e comprometimento. Mas eu quero crer que V. Exas. estão vendo um lutador que está inteirando 40 anos de luta para a causa brasileira. E que estando na luta há 40 anos certamente já cometeu erros, nenhum deles no campo moral, dá para olhar para trás e ter a honra de olhar para trás, num país esquisito, como é hoje, que temos que testemunhar... Nunca respondi por um mal feito moral, nem sequer para ser absolvido. Num país em que muitas vezes, há um descuido no trato da honradez alheia. Mas não é mais nada que só uma obrigação, eu sou um lutador e amo a história do Brasil e procuro estar a altura dessa história. Eu estou no território sagrado das Minas Gerais, no território das montanhas. Nosso eminente companheiro e amigo que fez aqui uma excelente oração, deu o testemunho de quantos filhos dessa terra tem tamanha importância e eu que conheço a vida brasileira na sua história e conheço com a dor do meu coração. Os tempos mais difíceis que a população já passou, eu gosto demais de números, porque eles hoje nos protegem das paixões que hoje infernizam as reflexões no Brasil. Se tomarmos os dados oficiais, o Brasil tem agora a pior década em números de desenvolvimento econômico. E isso explode na vida do povo, já se aproximam de treze milhões os brasileiros sadios e desempregados. Eu sempre repito, para que todos entendam, ainda que de forma grosseira, mesmo ao receber uma homenagem. Sessenta e três milhões de brasileiros amanhaceram hoje humilhados com os seus nomes no serviço de proteção ao crédito. Se isso não nos preocupa, diga aos empresários e empreendedores do Brasil, pelos corações dos bacharéis em Direito. Cada um desses humilhados, mais de cinco milhões desses empreendedores estão inadimplentes com seus créditos, sendo a ante sala da falência, sendo que cada um deles emprega, por baixo, cerca de cinco pessoas. Estamos falando aí de mais de 25 milhões de pessoas. Um absurdo que está vivendo o Brasil, se ainda assim, não tivermos atenção para o tamanho da necessidade de todos lutarmos no espaço em que pudermos, eu lembro alguns números, sem querer chocar a todos, porque sou inquieto, sessenta e cinco mil de mulheres foram estupradas no Brasil nos últimos doze meses, que se juntam aos quarenta mil brasileiros assassinados oficialmente. Por isso, compreendo com muita satisfação que essa homenagem significa que estão me dizendo que é para seguir em frente, e que estão perdoadando meus erros e meu azedume na fala, ou até mesmo o jeito mal educado com que me dirijo às pessoas. E por isso, aceito, aceito como estímulo para seguir lutando. A outra razão para que as civilizações exitosas, como é certamente a civilização mineira, e de Barbacena, é o exemplo e esse eu não posso dar ainda, mas posso me comprometer a dar. Olhando lá atrás, na minha comunidade, até já posso dizer que até não fiz vergonha aos cearenses que muito precocemente me deram tantas oportunidades. Aos 25 anos de idade, meu caro presidente, eu já era deputado, aos 29 anos os cearenses cometeram a imprudência de me elegerem Prefeito da capital do estado a quinta maior cidade do país. E aos 32 o mais jovem governador do Brasil. E só por imprudência se pode justificar a generosidade do povo cearense e nenhuma eleição perdi ali entre os cearenses. Mesmo durante o desafio que foi postular a presidência da República que foi para apresentar uma proposta ao Brasil e estar à altura daqueles que construíram essa grande nação e para que pudéssemos usufruir desse grande orgulho. E eu estou aqui, nas terras de Minas Gerais desde Joaquim Alferes Xavier, Tiradentes, que morreu esquartejado, até os políticos modernos, servi como Ministro da Economia do Presidente Itamar Franco. E quero contribuir para a emancipação de Minas Gerais, porque o Palácio da Liberdade, hoje, virou uma usina de destruição de lideranças, e eu tenho pra mim, com muita clareza, como amante e conhecedor do Brasil como sou, que isso não é um acidente histórico. É por causa do desprestígio a Minas Gerais, do desprestígio ao Rio Grande do Sul, da prevalência das oligarquias de um único lugar da transa do poder brasileiro, que nós estamos passando maus bocados, sócio, economi-

cos, políticos que estamos passando no Brasil. Por isso, espero fazer por onde merecer essa distinção, eu devo assumir o compromisso, onde quer que eu esteja, qualquer que seja a sina que pra mim assinie o deus onipotente no qual eu acredito, eu estarei ao lado do povo mineiro. Muito obrigado a todos." Finalizando o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, em especial as autoridades que aqui compareceram e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão às 19h10. Eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente. Vereador Amarílio Augusto de Andrade. Presidente da Câmara.

RESUMO DA ATA 103/2019. 070ª Sessão Ordinária – 28.11.19 – 2º Período – 3º Ano da Legislatura. Presidente: Vereador Amarílio Augusto de Andrade. Secretário "ad hoc": Vereador Nilton César de Almeida. Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE – HORÁRIO: 19h27 "E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito." (Romanos 8:28) I – Leitura e Discussão das Atas: - Ata 057/19 – Aprovada por unanimidade. II – Leitura da Correspondência e Comunicações: - Ofício nº 5.041/2019 – Cel. Udson Abner Pinto – Comandante da 13ª Cia. da Polícia Militar de Minas Gerais, convidando para a instalação e manutenção da operacionalização do sistema de videoconferência, objetivando a realização de vídeo audiências em tempo real no dia 02 de dezembro, às 15 horas na sede do Fórum. - Ofício nº 300/19 – Gabinete do vereador José Jorge Emídio – justificando ausência na reunião de hoje, dia 28. - Ofício nº 410/2019 – Gabinete da vice-prefeita Angela Maria Kilson – comunicando, nos termos do artigo 90, III da Constituição Municipal, que estará em férias regulamentares no período de 02 a 31 de dezembro. O vereador Edson Rezende fez uso da palavra pela ordem. A vereadora Vânia fez uso da palavra pela ordem. O vereador Ewerton fez uso da palavra para direito de resposta. O vereador José Antônio fez uso da palavra pela ordem. O vereador Glauber fez uso da palavra pela ordem. SEGUNDA PARTE – ORDEM DO DIA – HORÁRIO: 19h55 Discussão e Votação de Projetos PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE LEI Proj. Lei nº. 110/19 – Estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social do município de Barbacena para o exercício de 2020 e dá outras providências. – Aut. Executivo. APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE LEI Proj. Lei nº. 004/18 – Cria funções públicas de provimento temporário para implementação e execução das Políticas, Programas e Serviços da Assistência Social - Aut. Executivo. \* Votar Substitutivo de fls. 041 a 045 de autoria do Executivo. APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Em discussão e votação o projeto de lei já com o substitutivo o mesmo foi APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Com a palavra pela ordem o vereador Milton Roman solicitou que o projeto fosse colocado em discussão e votação em redação final. Solicitação essa que foi APROVADA POR UNANIMIDADE. Em redação final proj. nº. 004/18 – Cria funções públicas de provimento temporário para implementação e execução das Políticas, Programas e Serviços da Assistência Social - Aut. Executivo. APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Proj. Lei nº. 104/19 - Altera a alínea "a" do inciso I, acrescenta § 3º ao art. 229; e altera o § 1º do art. 230, ambos da Lei Municipal nº. 3.245, de 13 de dezembro de 1995. – Aut. Executivo. \* Votar Emenda de fls. 014 de autoria do Vereador Edson Resende Moraes. APROVADA PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Em discussão e votação o projeto de lei nº 104/19 já com as emendas de fls. 014 foi APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Com a palavra pela ordem o vereador Milton Roman solicitou que o projeto fosse colocado em discussão e votação em redação final. Solicitação essa que foi APROVADA POR UNANIMIDADE. Em redação final proj. nº. 104/19 - Altera a alínea "a" do

inciso I, acrescenta § 3º ao art. 229; e altera o § 1º do art. 230, ambos da Lei Municipal nº. 3.245, de 13 de dezembro de 1995. – Aut. Executivo. APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE LEI Proj. Lei nº. 109/19 – Dispõe sobre a revisão do Plano plurianual do quadriênio 2018-2021, para adequação à Lei Orçamentária Anual do exercício de 2020 e dá outras providências – Aut. Executivo. APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Proj. Dec. Legislativo nº. 007/19 – Comemora os 10 (dez) anos do Instituto Federal – Sudeste de Minas Gerais, Campus Barbacena, com sessão solene promovida pelo Poder Legislativo e dá outras providências – Aut. Ver. Thiago Campos Martins. RETIRADO DA PAUTA POR DETERMINAÇÃO DO SR. PRESIDENTE. Proj. Dec. Legislativo nº. 009/18 – Aprova Ata da 105ª reunião da comissão do Plano Diretor e dá outras providências. – Aut. Mesa Diretora da Câmara. VISTA CONCEDIDA DO VEREADOR GLAUBER MILAGRES. Proj. Dec. Legislativo nº. 010/18 – Aprova Ata da 106ª reunião da comissão do Plano Diretor e dá outras providências – Aut. Mesa Diretora da Câmara. VISTA CONCEDIDA À VEREADORA VÂNIA CASTRO. Proj. Dec. Legislativo nº. 003/19 – Aprova Ata da 107ª reunião da comissão do Plano Diretor e dá outras providências – Aut. Mesa Diretora da Câmara. VISTA CONCEDIDA À VEREADORA VÂNIA CASTRO. PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE EMENDA CONSTITUCIONAL Proj. Emenda Constitucional nº. 003/19 – Altera a redação do art. 166 da Lei Orgânica do Município de Barbacena. – Aut. Ver. Ewerton José Duarte Hora Júnior e outros. O vereador Ewerton Horta fez uso da palavra pela ordem. A vereadora Vânia fez uso da palavra para discutir. O vereador Ewerton fez uso da palavra para discutir. A vereadora Vânia fez uso da palavra para discutir pela segunda vez. Encerrada a discussão o projeto foi colocado em votação e foram solicitadas vistas pela vereadora Vânia Castro. VISTA CONCEDIDA À VEREADORA VÂNIA CASTRO. Proj. Emenda Constitucional nº. 004/19 – Inclui os incisos V,VI,VII,VIII e IX ao art. 166 da Lei Orgânica do Município de Barbacena. – Aut. Ver. Ewerton José Duarte Hora Júnior e outros. VISTA CONCEDIDA À VEREADORA VÂNIA CASTRO. VOTAR PARECER CONTRÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO Proj. Lei nº. 016/19 – Estabelecem diretrizes para a criação de Centros de Referências para a Atenção Integral à Saúde de Travestis, Transexuais e Transgêneros – Aut. Ver. Thiago Martins – ANEXO PARECER DO IBAM DE FLS. 07 a 11. RETIRADO DA PAUTA POR DETERMINAÇÃO DO SR. PRESIDENTE. Proj. Lei nº. 017/19 – Garante o direito à utilização dos sanitários localizados nos órgãos públicos, de acordo com a identidade de gênero, independentemente do registro civil – Aut. Ver. Thiago Martins - ANEXO PARECER DO IBAM DE FLS. 07 a 11. RETIRADO DA PAUTA POR DETERMINAÇÃO DO SR. PRESIDENTE. Proj. Lei nº. 018/19 – Dispõe sobre o direito ao uso do nome social por Travestis e Transexuais na administração direta do município de Barbacena – Aut. Ver. Thiago Martins - ANEXO PARECER DO IBAM DE FLS. 07 a 11. RETIRADO DA PAUTA POR DETERMINAÇÃO DO SR. PRESIDENTE. Proj. Lei nº. 014/19 – Estabelece prioridade para pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas, na forma que menciona – Aut. Ver. Thiago Martins - ANEXO PARECER DO IBAM 11 a 15. RETIRADO DA PAUTA POR DETERMINAÇÃO DO SR. PRESIDENTE. PROPOSIÇÕES – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO PROPOSIÇÕES EM BOLCO: 26.11.19 APROVADAS PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. EM DESTAQUE: - Requerimento nº. 032/19 de autoria do Ver. Carlos Augusto Soares do Nascimento a pedido do Ver. Milton Roman. VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR GLAUBER. O vereador Carlos Du fez uso da palavra pela ordem. - Requerimento nº. 036/19 de autoria da Vereadora Vânia Maria de Castro a pedido do Ver. José Newton de Faria. A vereadora Vânia Castro fez uso da palavra pela ordem. O vereador Milton Roman fez uso da palavra para discutir. A vereadora Vânia fez uso da palavra para discutir pela segunda vez. O vereador Flávio Maluf fez uso



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2020

da palavra para discutir. O vereador Ovídio fez uso da palavra para discutir. Encerrada a discussão foi solicitada vista pelo vereador Flávio Malu. VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR FLÁVIO MALUF. - Requerimento nº. 071/19 de autoria do Vereador Edson Rezende Moraes a pedido do Ver. José Newton de Faria. VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR GLAUBER. - Ofício nº. 064/19 - de autoria de vários vereadores a pedido do Ver. Milton Roman. VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR GLAUBER. TERCEIRA PARTE - ENCERRAMENTO - ORADORES INSCRITOS - HORÁRIO: 20H40 O vereador Edson Rezende fez uso da palavra pela ordem. O vereador Nilton fez uso da palavra pela ordem. Não havendo mais oradores inscritos e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente também manifestou sua satisfação em ter convivido com o vereador Glauber e desejou a ele boa sorte na vida e declarou encerrada a presente sessão às 20h39 e eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário. Presidente: Vereador Amarílio Augusto de Andrade. Secretário "ad hoc": Vereador Nilton César de Almeida.

RESUMO DA ATA 112/2019. 028ª Sessão Extraordinária - 20.12.19 - 2º Período - 3º Ano da Legislatura. Presidente: Vereador Amarílio Augusto de Andrade. Secretário: Vereador José Jorge Emídio. Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. PRIMEIRA PARTE - EXPEDIENTE - HORÁRIO: 19h07. "Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei." (Salmos 91:1,2) O vereador Ilson Guilherme fez uso da palavra pela ordem. O vereador Ovídio fez uso da palavra pela ordem. O vereador Milton Roman fez uso da palavra pela ordem. A vereadora Vânia fez uso da palavra pela ordem. - Leitura e Discussão das Atas: - Não houve. II - Leitura da Correspondência e Comunicações: - Não houve. SEGUNDA PARTE - ORDEM DO DIA - HORÁRIO: 19h40. Discussão e votação de Projetos SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - PROJETO DE LEI Proj. Lei nº. 140/19 - Prorroga o prazo previsto no art. 1º da Lei nº 4.956 de 15 de julho de 2019. - Aut. Executivo. PRAZO VENCE EM 26.02.2020. APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Com a palavra pela ordem o vereador Carlos Du solicitou que o projeto fosse colocado em discussão e votação em redação final. Solicitação essa que foi APROVADA PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Em redação final Proj. Lei nº. 140/19 - Prorroga o prazo previsto no art. 1º da Lei nº 4.956 de 15 de julho de 2019. - Aut. Executivo. PRAZO VENCE EM 26.02.2020. APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. O vereador Ilson Guilherme fez uso da palavra como líder. SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - PROJETO DE RESOLUÇÃO Proj. de Resolução Lei nº. 012/19 - Altera a resolução nº 366 de 20 de dezembro de 2018 e dá outras providências. - Aut. Mesa da Câmara. APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Com a palavra pela ordem o vereador Milton Roman solicitou que o projeto fosse colocado em discussão e votação em redação final. Solicitação essa que foi APROVADA PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Em redação final Proj. Resolução Lei nº. 012/19 - Altera a resolução nº 366 de 20 de dezembro de 2018 e dá outras providências. - Aut. Mesa da Câmara. APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. O vereador Edson Rezende fez uso da palavra pela ordem. O vereador Odair Ferreira fez uso da palavra pela ordem. Não havendo oradores inscritos e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente desejou a todos um Feliz Natal e um excelente ano de 2020. E em seguida decretou o recesso legislativo e declarou encerrada a presente sessão às 20h07 e eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário. Presidente: Vereador Amarílio Augusto de Andrade. Secretário: Vereador José Jorge Emídio.

RESUMO DA ATA 006/2020. 002ª Sessão Extraordinária

ria - 04.03.2020 - 1º Período - 4º Ano da Legislatura. Presidente: Vereador Amarílio Augusto de Andrade. Secretário: Vereador José Jorge Emídio. Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. PRIMEIRA PARTE - EXPEDIENTE - HORÁRIO: 19h26 "Na minha angústia clamei ao SENHOR, e me ouviu. Senhor, livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua enganadora. Que te será dado, ou que te será acrescentado, língua enganadora? Flechas agudas do poderoso, com brasas vivas de zimbro. Ai de mim, que peregrino em Meseque, e habito nas tendas de Quedar. A minha alma bastante tempo habitou com os que detestam a paz. Pacífico sou, mas quando eu falo já eles procuram a guerra." (Salmos 120:1-7) Sr. Presidente: "A todos os servidores do SAS, aqui presente nessa noite, dou as boas vindas, e convido a servidora Melissa para que faça parte da Mesa dos Trabalhos representando a todos, já que não temos como acomodar a todos aqui na frente e solicito à vereadora Vânia e ao vereador Edson Rezende que a acompanhem até aqui. Sr. Secretário, leitura de ata, caso tenhamos." I - Leitura e Discussão das Atas: - Ata não houve. II - Leitura da Correspondência e Comunicações: - Não houve. SEGUNDA PARTE - ORDEM DO DIA - HORÁRIO: 19h28 Discussão e votação de Projetos Para levantar questão de ordem o vereador Thiago Martins: "Que os engenheiros pudessem apresentar os projetos já que eles vieram e caíram como uma bomba na Casa e não deu tempo. Assim, seria bom que nos dessem algumas respostas para os questionamentos." Sr. Presidente: "Mantenho a palavra ao vereador José Jorge e já, já decido a questão levantada pelo vereador Thiago." Com a palavra pela ordem o vereador José Jorge: "Sr. Presidente, senhores vereadores, companheiros do SAS, onde servi há mais de vinte e cinco anos. Sr. Presidente, está entre nós o vice-presidente do SAS e gostaria que o convidasse a fazer parte da Mesa dos Trabalhos, representando os servidores." Sr. Presidente: "Essa Presidência, vereador José Jorge, já decidiu por convidar a servidora Dra. Melissa para representar os servidores do SAS na Mesa dos Trabalhos, mas com alegria defiro o pleito do vereador e convido o Sr. Otávio." Prosseguindo com sua fala o vereador José Jorge: "Eu quero, em nome da nossa autarquia, mas parece que já está tudo conversado, porque esse projeto é de grande alcance social. Projeto esse que vai despoluir vários rios ao redor dessa cidade. Projeto esse que também está sendo uma reivindicação do Ministério Público, todos os dias cobrando do Prefeito e da administração do SAS, vindo com multas e multas. E o povo dessas regiões, Colônia Rodrigo Silva, Lavrinha, Bairro Jardim e Escola Agrícola. Então, esse projeto aprovado dará condições do povo ter um rio despoluído como era no passado, em que se podia nada. E também dar a oportunidade aos pescadores voltarem a usufruir do rio, porque com o rio despoluído melhorará à saúde e o meio ambiente. E agradece antecipadamente aos companheiros do SAS. E pediu que eles possam comparecer mais à Câmara, não só quando projetos desses vierem para o plenário, até porque os vereadores são criticados por falsos panfletos e calúnias, mas é aqui que decidem o destino da cidade e dos servidores. Na semana passada, no afogadilho decidimos o reajuste dos servidores. Servidores esses que estão com os salários em dia. Conquistas essas graças à Câmara, mas como não vêm aqui não ficam sabendo. E aparecem forasteiros que querem ocupar uma vaga aqui na Casa ou no Executivo sem trabalho, apenas fazendo panfleto anônimo e na covardia. E seria ótimo se comparecessem mais vezes na Casa para saber do trabalho dos vereadores em prol da cidade. E eu vou votar e espero que a Casa colabore porque nós só temos até amanhã para aprovar e dar alegria a quem margeia os rios." Sr. Presidente: "Deferido o pedido do vereador Thiago Martins e suspenso a reunião às 19h35." Com a palavra o vereador Thiago Martins: "Eu pedi a suspensão da reunião no sentido de que o SAS pudesse explicar e responder alguns questionamentos nossos aqui." Sr. Presidente: "As 19h40 reaberta a reunião. Deferido o pedido do vereador Thiago Martins, em caráter excepcional, já que não tem apoio regimental e dada

a relevância da matéria, abrimos dez minutos para que os técnicos do SAS possam descrever a matéria e esclarecer algum questionamento. Depois voltaremos ao período regimental em que retornaremos à palavra aos oradores inscritos. Com a palavra o Dr. Daniel Salgarelo e o Dr. Roberto Rezende. Com a palavra pela ordem o vereador Odair." Com a palavra o Dr. Roberto Rezende: "No ano de 2014 nós começamos esse projeto de saneamento básico da cidade de Barbacena com a empresa DESPRO. Falta fazer para a cidade a parte da Colônia, do Ceolin e a ETE Central que é junto com a da COPASA. Foi avaliado o Plano Municipal de Saneamento, pois um dos primeiros estudos que a DESPRO tinha de fazer era o Estudo de Viabilidade e Alternativa. Então foi feito o Plano Municipal de Saneamento Básico, que era um documento feito pela cidade, que poucas cidades têm. Foi avaliado também pela ESADPES e ela chegou à conclusão que continua tendo a necessidade de cinco ETE's para cidade de Barbacena. Então, foi iniciado o projeto da ETE Colônia, da ETE Ceolin e da ETE Central. Os projetos foram avançando, né e em 2017, o governo Federal lançou o projeto Avançar Cidades na modalidade de financiamento, não na modalidade fundo perdido como é o PAC 1 ou PAC 2. Era uma possibilidade da gente entrar com os projetos, esse projeto ser liberado e o governo financiar essas obras. Nós, do SAS, como estávamos já com os projetos básicos prontos em algumas partes, nós entramos com a ETE Ceolin e com a ETE Colônia, não entramos com a ETE Central porque o projeto estava muito atrasado. Entramos com o projeto também para a melhoria da Estação de Tratamento de Água. Passados seis meses o governo federal desconsiderou a Estação de tratamento de água porque os projetos ainda estavam incompletos e deu seguimento nas ETE's Ceolin e Colônia. Isso a empresa DESPRO estava fazendo os projetos básicos, passou a fazer os projetos executivos. Terminou em 2019, início de 2019. E estamos trabalhando nesses projetos. Em setembro agora... Aí tem todo o trâmite para aprovar os projetos. Em setembro, a Caixa Econômica contratou a empresa chamada SANSAN quem fez a avaliação dos projetos da DESPRO pra ver se estavam bem feitos, para evitar erros que já ocorreram no passado. Os projetos estão sendo revistos por uma empresa de engenharia, apesar da gente estar acompanhando a obra, fazendo nossas considerações, o Daniel conhece muito dessa parte, tem muita capacidade em saneamento e a gente dando as nossas considerações, os projetos têm sempre uma melhoria a ser feita. E agora em setembro a SANSAN já fez todo o trabalho e terminou no final de janeiro. Então, o programa Avançar Cidades começou em 2017 e nós estamos tentando ser contemplados por ele, porque é uma condição boa para tentarmos fazer uma melhoria da condição de saneamento da cidade. Nós temos que fazer o saneamento da cidade, duas ETE's já estão em construção, mais duas construindo, nós estamos com uma boa parte da cidade completa. Falta só a ETE central. A ETE Central nós temos que definir só em relação à COPASA, porque já existe uma ETE lá, nós vamos construir outra do lado? Ou vamos usar o mesmo terreno? Isso ainda precisa ser definido. Agora nós temos todos os projetos. Os projetos não contemplam só as ETE's, contemplam todas as tubulações que levam até as ETE's, que a gente chama de interceptores do emissário. Nesse projeto você vê todos os interceptores." Sr. Presidente: Concedo a palavra ao ilustre Dr. Daniel Salgarelo para complementação." Com a palavra o Dr. Daniel Salgarelo disse: "Nós fizemos uma explanação para os vereadores que estiveram lá no SAS explicando que essas bacias que foram estudadas em Barbacena, foram revistas e estudadas por muitas entidades, como a Fundação João Pinheiro, a empresa que fez o Plano Municipal de Saneamento Básico e agora a empresa DESPRO, seguindo as diretrizes do Plano Municipal de Saneamento Básico. Milton Roman participou, eu também participei do plano e todos os estudos que foram feitos... quando uma empresa vai fazer os estudos do saneamento de uma cidade eles tendem a fazer uma Estação de Tratamento de Esgoto para evitar que sejam feitas várias e assim se evite a manu-



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2020

tenção e se tenham gasto de dinheiro com cada uma. Se você conseguir fazer apenas uma, que abranja a cidade toda seria o ideal. Mas todos os estudos que foram feitos, nesses mais de vinte anos que estou nos SAS, todas as empresas, todos estudos, chegaram a mesma conclusão, que Barbacena, devido ao relevo, são seis bacias e têm que ser feitas cinco Estações de tratamento de Esgoto. Então, nós temos duas já em construção, uma na região do Galego, e a outra no Retiro da Rosas, que é do PAC 2, com recursos do Ministério das Cidades, a fundo perdido. Agora, essas duas que estamos pleiteando o recurso seriam a ETE's Ceolin e Colônia, se a gente conseguir, vai ficar só a ETE Central que abrange o centro da cidade, os bairros do centro da cidade, que é a maior e de valor maior. Então, assim, a gente imagina que se a gente conseguir fazer essas quatro, nós já vamos conseguir limpar vários córregos e rios e dar saúde para a população. A situação não é só de saneamento básico, mas de saúde pública e o Ministério das Cidades e o Ministério Público vem questionando e pedindo para que cumpramos as metas do Plano Municipal de Saneamento Básico. E o que a gente está tentando com esse recurso é fazer mais essa etapa." Com a palavra o vereador Thiago: "As primeiras dúvidas que eu tenho e se possível que eu fosse colocando e as respostas fossem sendo dadas logo em sequência. Essa situação tem alguma coisa haver, propriamente dita com a Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público de Barbacena com relação ao esgotamento sanitário nos rios? Tem relação?" Com a palavra o Dr. Roberto: "Não tem relação, porque o SAS tem que fazer o esgotamento da cidade. Nós temos que criar ações para que faça o esgotamento da cidade. Entendeu? Os projetos nós começamos em 2014, essa ação do Ministério Público é depois. Então, nós começamos em 2014 e eu não tenho como começar uma ETE sem fazer o projeto. E o grande erro de todo o sistema do Brasil é que todo mundo quer pedir o dinheiro, mas não tem projeto nenhum, nós estamos com um projeto, nós temos um projeto. Nós gastamos... iniciamos 2014 fazendo os projetos, terminamos 2019 fazendo os projetos. Então, nós estamos caminhando. Se nós não conseguirmos agora, vamos entrar de novo, porque nós temos que fazer. É nossa obrigação." Vereador Thiago Martins: "Já houve tentativa de conseguir financiamento por outros meios?" Dr. Roberto: "Não. A gente sempre pega programas do Governo Federal. Que é o mais lógico, pois são condições melhores. Prazos mais longos. Esse é única e exclusivamente por causa desse programa. E esse programa está aberto, se eu não conseguir agora, vou entrar de novo." Vereador Thiago: "Como o projeto veio para a Câmara muito recentemente nós tivemos um certo problema, a Casa teve um certo problema, e não conseguiu estudar de fato como deveria, pois é muito complexo. E aqui ele vai tratar sobre a questão dos filtros biológicos relacionados ao tratamento. Com relação a metais pesados, qual a solução que os projetos irão apontar para esse tratamento?" Com a palavra o Dr. Daniel: "Essas estações de tratamento são para tratamento de esgoto sanitário doméstico, então, quando se tem uma indústria ela tem que fazer o seu próprio tratamento, não podendo lançar no esgoto... no coletor público. Porque cada empresa, cada indústria tem o seu tratamento próprio. No caso de metais pesados, tem que ser separado, não pode ser lançado no esgoto sanitário. Tanto que essas estações de tratamento nem óleo pode ser lançado. Então, quando se tem indústria, oficina mecânica, eles precisam ter o separador, que eles são obrigados a ter. O separador de água e óleo, que não pode ser lançado na rede pública. Então, essas estações são especificamente para esgoto sanitário doméstico." Vereador Thiago: "Eu estou perguntando isso porque já foi comprovado em que alguns elementos do dia a dia você vai encontrar vários metais, tais como shampoos, e tem derivação de metais pesados, que vão para a estação de tratamento de esgoto doméstico que acabam prejudicando o filtro biológico e matando as bactérias, causando prejuízo." Dr. Daniel: "No caso do esgoto doméstico, se tiver por exemplo, vai essa parte de sabão sim, mas a indústria que fabrica não pode

colocar esse tipo de metal em seus produtos, que são usados no dia a dia." Vereador Thiago: "Entendi, mas então, não existe uma projeção de tratamento de qualquer tipo?" Dr. Daniel: "Não, é só o tratamento do esgoto doméstico." Sr. Presidente: "Senhores vereadores, agradecemos a colaboração dos ilustres Drs. Daniel e Roberto e passo a palavra ao vereador Tanjão que estava inscrito desde a primeira hora." Com a palavra o vereador José Antônio: "Boa noite Presidente, dirigentes dos SAS, vereadores, quem nos acompanha pela Estação Minas. Bom, gente, deixo isso bem claro, pois sempre falei isso aqui dessa tribuna, eu não sou oposição e nem situação, sou centro. Eu foto a favor do povo, o que for bom para o povo eu voto. Igual eu votei o dinheiro para o Nova Cidade, quando iriam dispensar quase quinhentos funcionários eu votei a favor. Então, a gente tem que votar naquilo que é bom para o povo. A Câmara não pode ficar andando em círculos, penalizando as pessoas. As pessoas ribeirinhas usam essa água para aguar as hortaliças, e no passado os córregos eram usados para nadar, muitos se lembram. E é um projeto que irá beneficiar muitas pessoas. Precisamos deixar de lado essa questão das brigas e se unir naquilo que for bom para o povo, porque esse projeto é bom. E não está aqui dizendo isso para falar bem do Prefeito ou do Bruno e já declaro o meu voto favorável. Muito obrigado Presidente." Com a palavra o vereador Ilson Guilherme: "Boa noite Presidente, engenheiros do SAS, todos que nos acompanham pela Estação Minas. Eu tenho visto uma reportagem pela TV sobre a falta d'água no Rio de Janeiro, há cerca de um mês atrás e vi todo o esgoto sendo jogado na captação de água. E nós, vereadores, que às vezes fazemos projetos, pedimos os Deputados que nos apoiem, sabemos da dificuldade de se aprovar um projeto, a dificuldade daquilo acontecer. Então, graças a Deus, parabéns a SAS que fez esse projeto, com todo o seu corpo técnico, como bem disse o engenheiro, todos acompanharam. Brasília está liberando os recursos a juros baixos para que todos possam usar, vai beneficiar a cidade. Eu só fico triste com uma coisa nesse projeto, é que Correia de Almeida também precisa, pois lá nós temos o rio que capta água, mas nós temos que começar de algum lugar. Então, quero parabenizar o projeto, as pessoas que ficaram engajadas no projeto, e o tratamento não é só para Barbacena, porque um rio corre em várias cidades, percorre estações, descarrega em outros. Então, quanto mais a gente despolui os rios é mais tratamento que a gente dá. E quero pedir ao pessoal do SAS, que conhece a região de Correia, para fazer um projeto das foças sanitárias para que a pessoas não joguem o esgoto nos rios. Porque muitas vezes jogam o esgoto em cima e depois buscam a água na parte de baixo para regar as plantas. Então, quem sabe a gente faz um projeto bacana, manda para Brasília, pra gente botar as foças enquanto ainda não podemos fazer uma grande estação de tratamento. E quero dizer, sr. Presidente que eu gostei do projeto, estou empenhado, e meu voto é favorável. Parabenizar ao pessoal do SAS pela luta, porque sabemos que um projeto não sai do dia para a noite. E que os pares votem unanimemente e repensem a envergadura do projeto." Com a palavra o vereador Odair Ferreira: "Sr. Presidente, senhores e senhoras vereadores, nosso querido Daniel e Roberto, Dra. Melissa e todos que estão aqui representando o SAS, onde eu pude estar por quase dois anos e meio e presenciei as mudanças. Tive acesso ao projeto, muito em elaboração e cumprimento a todos, porque é muito difícil se ter pessoas preparadas e capacitadas para elaborar projetos de tamanha importância. E quando a gente pega, olha e acompanha e sabe quem está trabalhando, é incontestável você deixar de aprovar esse projeto, num momento em que tanto falamos da preservação do meio ambiente. O vereador Tererê falou aqui do estado do Rio de Janeiro e lá apenas 4% de suas cidades têm o esgoto tratado. O resto é tudo despejado nos rios e no mar. Então, quando chegamos aqui e vemos um projeto bem elaborado e com todo o trâmite devidamente realizado, nós temos que ter o cuidado, porque lá na ponta quem será beneficiada é a comunidade de modo geral, é o que a gente sempre diz, a respeito do

bairro Nova Cidade. Quando o bairro Nova Cidade receber todas as melhorias de infraestrutura e logística, todas as melhorias, nós deixará felizes e realizados. Eu estive lá, porque sou da Comissão Parlamentar de Inquérito da questão do SAS e a empresa já retomou a Estação de Tratamento do Monte Mário e da região que pega o Galego, o Ipanema, Nova Suiça e Jardim das Alterosas, a empresa muito organizada e o trabalho está indo muito bem. O trabalho é muito profissional, e estou muito feliz em saber que no futuro quem serão beneficiados são as famílias, os produtores e as comunidades de nossa cidade. Muito obrigado sr. Presidente." Com a palavra o vereador Erverton: "Boa noite Sr. Presidente, público presente, senhores vereadores, público que nos assiste. Só queria pontuar, como foi explicado aqui, essa importância desse tratamento de esgoto, porque até lá no bairro Retiro da Rosas foi feito da mesma forma, porque a gente tem que pensar o seguinte, a questão do empréstimo, a gente pode falar até mais detalhadamente da questão do empréstimo que na minha opinião ele é viável sim, porque o SAS é a autarquia que tem dinheiro e tem condições de pagar esse empréstimo a juros baixos. E a necessidade e a motivação já está aí para todos. Está no Plano de Saneamento Básico e já está aí para todos, pois nós temos que tratar a água e o esgoto da nossa cidade. Então, nós temos que fazer o mais rápido possível. Por isso, nós temos a motivação para fazer esse empréstimo e que eu tenho conversado com os vereadores aqui, que se ela não for no todo no ano que vem ela será em grande parte no ano que vem, porque são dois anos e meio de execução. Então, pode vir uma motivação política de pessoas do lado de fora, falando que seria uma obra eleitoreira. Mas quem vai executar essa obra é o próximo Prefeito que estará a frente. Então, ninguém sabe se será o Prefeito Luís Álvaro ou não, se ele será candidato ou não. Então, essa questão política nós não devemos deixar entrar na Casa hoje, senhores vereadores e por questões políticas não aprovar esse projeto. Eu tenho certeza, mesmo quem é de banca de situação ou oposição, pode ficar tranqüilo quanto a essa execução. E os detalhes, eu não vou mais perguntar sobre a licitação, que são detalhes, porque a licitação deve ser acompanhada pela Comissão de Estudos Municipais desta Casa, porque nós temos a Comissão Permanente de Estudos Municipais, que pode acompanhar as licitações à época. E às vezes a gente tem a preocupação se o recurso é muito ou pouco, se é viável ou não, na época certa, a Comissão Permanente tem que fiscalizar isso na época certa. Outra pontuação que quero fazer aqui é que essas duas ETE's são para vinte anos. Ou seja, a administração pública tem que ser futurista, não se pode pensar em uma ETE apenas para a população de hoje, mas sim para a população do futuro. E o seu apoio são por esses motivos. Muito obrigado." Com a palavra a vereadora Vânia: "Boa noite Presidente, vereadores, funcionários dos SAS. É realmente um prazer ter vocês, hoje nessa Casa. Realmente eu sei da importância desse projeto e é um sonho ver a cidade ser respeitada dentro desse Plano de Saneamento Básico. É um sonho que a cidade tenha a dignidade de dizer: "Não, em nossa cidade nós temos as ETAs e as ETE's que realmente nos trazem qualidade de vida, principalmente pensando no meio ambiente e no futuro. Admiro demais, e já falei com eles, o trabalho do SAS. E pelo pouco que pude estudar do projeto, porque, sinto muito, vir aqui e falar que o projeto é maravilhoso, não tem jeito, sabe porquê? Não dá tempo, o projeto é enorme, eu fiquei com questões sim. Porque o projeto é enorme. E principalmente porque são duas comunidades que necessitam e muito dessa ETE, que é a comunidade Ceolin e a Colônia. Só que nós temos outras. E o que me deixa meio confusa é em relação à ação civil pública que está no Ministério Público... "aonde" o município já foi condenado, entra o Galego, a Colônia... desses aqui, só a Colônia que entra. Entra Ponto Chique, Senhoras das Dores, Correia de Almeida, Torres, Palmatal, Campestre II, Padre Brito, isso foi a ação do Ministério Público. Mas tudo bem... eles fizeram um projeto e os contemplados foram: Ceolin e Colônia. Quando a gente vê a magnitude do projeto, a



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2020

vê que o projeto começou em 2014. E de 2014 para 2020 são muitos anos para desenvolver um projeto e é muita injustiça pedir para que nós "avaliemos" a liberação de um empréstimo em seis dias. Um projeto dessa magnitude, um projeto que começou em 2014, em 2018 entro no programa Avançar Cidades. Em 11 de setembro de 2019 saiu no Diário Oficial da União o projeto aprovado... seis meses. Custava, Presidente, nos chamar para uma conversa para já dar pra gente uma explicação do que pretendiam fazer, o que estava sendo planejado, que é o trabalho digno de vocês. E quando eu falo a gente, eu falo o povo. Sabe porquê? Porque dentro do Plano Municipal de Saneamento Básico, a primeira questão de um projeto desses para empréstimo é a audiência pública, porque o dinheiro não é meu, não é do Prefeito, não é dos vereadores, é da população. Aí eu tive que escutar; "essa bagatela de quatorze milhões..." Não, não é uma bagatela! É muito dinheiro. E falando em dinheiro, que eu cheguei até a levar a sugestão na reunião do SAS, foi falado aqui ontem por um vereador da bancada, que o Prefeito fez uma reunião com eles e falou assim: "que está sobrando dinheiro na Prefeitura e que inclusive, ele não falou nada de reeleição, mas quem pegar a Prefeitura na próxima legislatura, vai pegar um caixa recheado, porque ele vai deixar dinheiro em caixa. Como líder Presidente, nós não queremos dinheiro em caixa! Que pegue essa dinheirama e de repente não precisava nem de empréstimo. De repente podia sanar os problemas do saneamento da nossa cidade. Então, aqui eu deixo essas dúvidas, porque eu realmente tenho uma questão muito séria em relação aos valores, eu não consegui fazer uma interpretação dos valores de uma ETE que vai atender seis mil pessoas e noutra que vai atender mais que o dobro, estão no mesmo preço. Eu queria entender o porquê. Só que lendo os projetos, e vendo os valores eu não consegui chegar a um porquê. Estou conversando com "N" profissionais a respeito do projeto, por telefone, mas só que precisam de tempo. Não tem como avaliar um projeto desse em uma semana. Aí vira pra gente e fala que já fizeram o projeto e que a Caixa já avaliou... você não tem que avaliar isso não vereador! Então, qual a minha função aqui? Chegou pediu empréstimo, qualquer um, eu vou e aprovo. Se estudar? Tem muita prática dessa aqui nessa Casa, que não pegam pra estudar, mas eu sou diferente, eu pego pra estudar, pode ser que seja um defeito meu, mas eu pego a finco pra fiscalizar, onde, como e quanto vai ser gasto o dinheiro do povo. E eu sou assim. Eu sou a favor do povo? Claro que eu sou a favor do povo. Estamos aqui e já aprovamos vários projetos do Prefeito. Aprovamos o projeto do Nova Cidade aqui, no afogadilho, há mais de seis meses. Sabe o que falaram com a gente? Tem que aprovar em urgência, urgentíssima, se não o Nova Cidade não vai ter as obras concluídas. Porque o fulano está devendo para a Prefeitura e vai investir no Nova Cidade. E porque não investi até hoje? E aí sabe o que acontece, Daniel? Nas redes sociais, nós chegamos a ir no Nova Cidade... o povo quer matar a gente porque até hoje o bairro não teve nenhuma benfeitoria. E agora estão dizendo que virá. Agora? Aprovamos lá no afogadilho, em urgência... como esse projeto. Gente, isso é muito sério, não é dinheiro meu, é de toda a população, o projeto é sério, desenvolvido pelos técnicos, tenho certeza ser de extrema relevância para Barbacena, mas eu juro que tenho muitas dúvidas. E eu gostaria de deixar uma dica, toda vez que forem fazer obras, projetos para a cidade, vamos comunicar, vamos chamar à população, vamos comunicar a essa Casa, nós não estamos aqui pra simplesmente falar não. Porque uma coisa que eu não sou é oposição burra. Se a coisa for boa eu voto a favor na hora, agora, na dúvida, como eu estou, tenho que repensar na hora. Mas desde já eu parabeno o SAS e volto a falar o que eu falei ontem, que o serviço de vocês seja realmente observado por toda a população. E sabe como se faz isso? Atualizando o que vocês fazem, porque não tem atualização de nada do que vocês fazem. Porque vocês trabalham, trabalham, trabalham e não se tem uma atualização do que vocês fazem e ontem chegaram aqui e falaram: "O bambam

do SAS chama-se Luís Álvaro." E pode até ser, porque o SAS só se tornou bom depois da atuação dele com a sua mão, vereadora, quando eles tiraram o lixo de lá. Aí o SAS começou a ter uma renda melhor, com o trabalho desenvolvido pelos efetivos e que tem que ser reconhecido. Tá bom Presidente? Então, assim, vamos atualizar o nosso Plano Municipal de Saneamento Básico e numa próxima apresentação de projeto que se juntem à população e à Casa par colocar a par do que vai ser votado." Com a palavra para discutir o vereador Thiago: "Bom, acho que o primeiro é preciso falar para a Casa que a nossa preocupação é extremamente justa, visto que uma das ETE's é objeto de investigação da Polícia Federal. A ETE do Galego é investiga por possíveis desvios na concretização da obra. Então, a gente tem que ter a preocupação do que está sendo votado por essa Casa. É preocupação da Casa ter essa observância sim. E a outra questão, é que tudo isso aqui são todos os estudos sobre essas ETE's e digo aos senhores que esse pouco tempo é impossível estudar isso aqui de maneira técnica. Eu sou técnico em meio ambiente, estudo gestão ambiental e é praticamente impossível estudar isso aqui em tão pouco tempo. Os meus questionamentos em relação aos metais pesados é porque vários estudos mostram que a gente encontra esses metais em esgotamento doméstico. É proibido? Sim! É proibido por lei, mas a questão é que a gente encontra e como tratar isso? Porque se a gente vai falar só da questão de material orgânico dissolvido nas águas de esgoto, a gente pode tratar isso usando zona de rizosfera. Que na prática sairia mais barato. E quando a gente fala de zona de rizosferas às vezes as pessoas se assustam, mas vários outros países já trabalham com essa tecnologia, que na prática são baratas e você consegue fazer uma eliminação dessas águas com muita eficiência. A COPASA tem uma previsão, geralmente, ligada a trinta anos para expansão, né... Até uma das recomendações que eu diria para a adequação desse projeto, pelo que eu já vi, parece que a previsão é de vinte, de repente, para a projeção do crescimento populacional por a trinta anos ou até um pouco mais, tá... Mas, na minha concepção é muito complexo votar um projeto de tamanha magnitude e tendo o apelo que ele tem, não estou desconsiderando isso, de forma alguma, entendo o apelo. E tem uma consideração a ser feita, uma vez que o Prefeito diz, na Casa, com todas as palavras, que existe dinheiro em sobra, né? Eu pergunto a ele porque nem ele, nem os outros Prefeitos não puderam essa imposição do Ministério Público de que tem que ser feito se não vai ter que pagar uma multa diária? Cem milhões de reais. Então, está aqui, existe uma ação do Ministério Público, contra o município de Barbacena por não ter feito. Isso não parte de forma alguma de uma preocupação do município, agora eu não falo SAS e dos seus técnicos, eu falo do poder político do município, nunca houve uma preocupação do poder político do município de fato de resolver as questões ambientais do município. E esse é fato, tanto nessa questão, quanto na questão de resíduos sólidos, quando a questão do desmatamento e de tantas outras. Então, infelizmente, é muito difícil votar um projeto desses com o Prefeito dizendo que tem dinheiro em caixa. Eu não me sinto apto em votar um projeto tão grande com tanto conteúdo. Seria como votar algo que eu não li, e aí o Prefeito deveria ter mandado isso aqui anteriormente. Então, vou dizer já de antemão que a minha intenção é a abstenção nessa matéria." Com a palavra o vereador Nilton César: "Boa noite Presidente, vereadores, vereadoras, Mesa Diretora, colaboradores do SAS, todos os funcionários, público presente e que nos assiste em casa. O projeto vem nos trazer um desenvolvimento na questão do esgotamento sanitário e nós não podemos, nesse momento, nos furtar a essa responsabilidade, porquê? A Organização Mundial de Saúde diz que a cada real que investimos e saneamento básico, você economiza pelo menos cinco em saúde. Então, saneamento básico é saúde, é meio ambiente. E saneamento básico é uma política que é discutida em todo o mundo em todo o planeta. Nós temos que deixar um legado para as próximas gerações, de meio ambiente

com qualidade. Ou seja, isso é muito importante. Agora, o grau de dificuldade, na questão de saneamento é tão grande, como foi citada a questão da Baía de Guanabara, que é outro dado que eu gostaria de citar. Antes das Olimpíadas foi investido muito dinheiro para despoluir a Baía de Guanabara e não se conseguiu. Então, realmente para se conseguir levar a questão do saneamento a frente tem que ter eficiência, tem que ter um projeto e um planejamento e realmente a nossa empresa de saneamento básico, o SAS, faz a diferença na nossa cidade. Então, vocês estão de parabéns, vocês prestam um serviço de qualidade para a nossa população. Nós temos orgulho da nossa empresa de água e saneamento básico. Parabéns! O meu voto é a favor do projeto." Sr. Presidente: "Vou encerrar a discussão. Encerrada a discussão, em votação. Para encaminhar a votação, com a palavra o líder do governo nessa Casa, José Newton de Faria." Com a palavra para encaminhar a votação o vereador José Newton disse: "Sr. Presidente, boa noite! A dra. Elisa, do SAS, começo por ela por ser o mês das mulheres e pela longa caminhada que a gente faz no Direito. Os engenheiros do SAS, pela brilhante explicação e sobre tudo por demonstrar que Barbacena tem profissionais qualificados para montar qualquer projeto de qualidade a nível de Brasil. A gente acredita no trabalho do SAS, acredito no Diogo, no Marcelo, no Ricardo e em cada um que está no serviço de água e saneamento de Barbacena, porque o serviço por eles prestado é um serviço de qualidade, a nossa água é da melhor espécie e chega ao consumir com qualidade. Ao contrário do que tem acontecido em grandes centros. Bem, a questão que a gente tem que colocar é a seguinte, trata-se de um Programa do Governo Federal, Avançar Cidades. E tem mais, não é novidade para ninguém, que os projetos estão em execução, inclusive os da ETE central. Então o projeto está lá no SAS, está pronto é só pegar e abrir, já que é pra fiscalizar vai lá e olha. Qualquer projeto, desde 2014, já é a segunda legislatura que o projeto está aí tramitando. Então, falar que não tem projeto sendo feito é coisa que não existe. O SAS está de portas abertas para qualquer vereador, a qualquer momento, inclusive a ETE Central. E a outra coisa que a gente tem que colocar aqui, cinco mil e quinhentos municípios no Brasil, poucos estão tendo a oportunidade que Barbacena está tendo, poucos são os que tem a capacidade, que são efetivamente avaliados e constata a capacidade financeira. O município de Barbacena, hoje, tem capacidade financeira, o serviço de água e esgoto da cidade tem capacidade financeira e é por isso que a Caixa Econômica aprovou o projeto. E não é só por isso, é porque tem o esforço de cada servidor, porque tem a capacidade técnica de cada engenheiro. Então não é atoa que esse projeto está na Caixa Econômica e está aprovado. E tem mais, a questão do PAC, da ETE anterior, 2014, 2015 já estão sendo investigados, se houve desvio tem que penalizar quem fez o desvio, não é imaginar o futuro das pessoas, que se quer imaginar. Quem é do SAS trabalha com afinco e com esforço e dentro da legalidade. Então, isso aí eu acredito nos servidores do SAS, nos servidores públicos porque sou servidor público há trinta e cinco anos e sei como funciona a administração pública. Então, essa questão a gente tem que colocar. E mais, agora puxar para o nosso lado jurídico. Aprovar esse projeto aqui, nada mais é do que cumprir o artigo 225 da Constituição. E mais ainda, o artigo 1º, III da Constituição, que fala na dignidade da pessoa humana, lá na questão do mínimo existencial. E só para concluir. Com relação ao bairro Nova Cidade, falar que nada foi feito é desconhecimento, é não fiscalizar o que já está pronto, porque a empresa VICOL se valeu de uma lei aprovada aqui para não prestar os serviços de obra e engenharia. Ela pagou na lei do REFIS, ela depositou um milhão e oitocentos mil reais. Está lá e vai ser empregado no projeto do Nova Cidade. O projeto já está lá e a licitação já está pronta. E tem mais, quando foi votado isso aí, não foi de afogadilho, não. Eu estava, inclusive de cirurgia e vim aqui para defender o projeto. Então, Sr. Presidente, peço o voto de cada um dos senhores vereadores, isso é para Barbacena, isso é para Minas



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2020

Gerai, isso é para o Brasil, isso é para dar dignidade da pessoa humana, para dar o mínimo existencial. Parabéns ao SAS! Peço o voto de cada um para cumprir efetivamente a Constituição Federal” Sr. Presidente: “Os vereadores que estiverem de acordo com o presente projeto, queiram permanecer assentados. Três abstenções. Onze votos favoráveis. Aprovado o presente projeto. Palavra ao ilustre vereador Cadu.” Com a palavra para justificativa de voto o vereador Carlos Du: “Muito obrigado Sr. Presidente, servidores do SAS. Nobres colegas. A discussão acerca desse projeto, no meu entendimento, ela começou até errada. Esse modelo do financiamento que é apresentado pelo governo federal, que é apresentado aqui, é um modelo bom, a taxa de juros é pequena, quem vai pagar esse financiamento é o SAS. É diferente, esse recurso não sai do cofre geral da Prefeitura. Foi comprovado, pra nós, que hoje o SAS tem condições financeiras para arcar com essa despesa, que na verdade é um investimento. Nós estivemos conversando também com a Promotoria, estive conversando também com a Dra. Elisa e ela nos falou o seguinte: que qualquer investimento, aqui hoje, é benvindo. Então, eu não podia votar contra. Na verdade, eu não estou votando aqui no projeto do financiamento, eu estou votando aqui no projeto das ETE’s. Estou votando aqui pelo projeto de mais duas ETE’s, porque eu acredito que é isso que a população precisa. É isso que tem que ficar muito bem claro, Sr. Presidente, que nos estamos falando de saúde, quando nós estamos falando de saneamento básico. Eu que gosto de pescar, desde o início do mandato está difícil de pescar. Então, eu conheço bem os rios aqui da região, eu vejo o esgoto sendo jogado aqui. Lá na Colônia, tem um esgoto que é jogado direto no Rio das Mortes. Então, isso vai beneficiar a população. A população pode ficar muito tranquila, porque o valor desse financiamento, com o governo federal, o SAS já deixou muito claro para nós que terá condições de pagar. Então eu votei bem tranquilo nesse projeto, a população sabe do nosso posicionamento em relação a esse projeto. Quando eu voto em um projeto, eu voto porque eu acredito, eu sou da bancada de oposição porque eu acredito que tem que ter o equilíbrio entre os poderes. Então, eu prefiro ficar na posição pra ficar favorável naquilo que eu acredito. Então, eu acredito que é um bom projeto. Entendo o posicionamento dos nobres colegas aqui, não faço questão à colocação nenhuma dos colegas aqui, porque o voto é livre, é independente, é inviolável, o voto de cada um dos nossos colegas aqui tem que ser respeitado. Quem vota a favor, quem vota contra os projetos. Já votei projeto aqui, até como manifestei anteriormente, aquele projeto dos cinquenta milhões, porque não acreditava que seria bom para o município, porque não acreditava que o município conseguiria arcar com o custo daquele financiamento. Nesse já vejo de forma totalmente diferente. Até porque, Sr. Presidente, é uma área que eu tenho até brigado, hoje eu estive lá na rádio Sucesso dando uma entrevista, falando sobre o meio ambiente, sobre um projeto da nossa autoria, que eu falei aqui na última sessão, que é o Ecoporto, que não está funcionando aqui. Então, a questão do meio ambiente tem sim que acontecer o financiamento. Infelizmente, foi colocado que o município tem recurso, tem dinheiro, eu ainda não vi isso, na hora que chegar aqui a prestação de contas do município eu quero ver se realmente está sobrando. Porque aí nós vamos começar a cobrar, só uma fala do Prefeito, ou de quem quer que tenha falado isso aqui pra nós não é indícios de que esteja realmente sobrando dinheiro no município, porque o que apresentam pra nós é que não tem. Então, o meu pensamento é de preocupação para a falta de recursos. Mas, para esse financiamento, o SAS mostrou de forma muito clara, as parcelas estão muito bem diluídas e dá pra pagar. Foi o que eles mostraram para nós. O balanço financeiro foi apresentado para nós nas reuniões lá, então, eu voto com tranquilidade. Repito, eu respeito o voto de cada um dos colegas aqui na Casa, mas o meu voto foi favorável com toda tranquilidade. Muito obrigado!” Com a palavra para levantar questão de ordem o vereador José Newton: “Sr. Presidente, pela

relevância da questão, meio ambiente, e pelo que foi decidido aqui hoje, eu venho requerer que seja feita a transcrição de toda a sessão na íntegra.” Sr. Presidente: “Deferida a solicitação de V. Exa.” Com a palavra para justificativa de voto o vereador Milton Roman: “Sr. Presidente, Mesa diretora, senhores vereadores, vereadores, público que nos assiste aqui e de casa, em nome do vice-presidente, Otávio, eu cumprimento todos os funcionários do SAS. Eu não fiz uma explanação aqui antes, pra gente poder votar. Nós temos tempo regimental, se não acabaria o tempo e não poderia votar. Então, agora, eu vou justificar o voto e falar algumas coisas que eu já falei ontem, para que o público em casa possa entender bem. Os funcionários do SAS já conhecem, foram eles que fizeram o projeto e entendem bem dele. Primeiro dar os parabéns para os engenheiros, eu não sou técnico, não adianta eu querer pegar aqueles quatro, dez volumes e querer estudar que eu não vou entender. O vereador Thiago, que é do meio ambiente pode entender muito mais que eu. Entende mais do que eu, a própria Vânia Castro, me desculpe, eu não sou técnico, se pegar aqueles quatro volumes e querer analisar sozinho não vai entender. Para isso, foram feitas duas reuniões lá no SAS. Então, a gente faz uma avaliação superficial e chega perante os técnicos e faz as perguntas. Dr. Edson participou, Carlos Du participou, a própria Vânia Castro participou, outros vereadores, vereador Odair, Nilton, eu, então, nós fizemos vários questionamentos. Foi questionado a parte do financeiro, foi falado pra gente e mostrado. Então, falar que não teve tempo hábil. E outra coisa, não é seis dias não, foi dia dezanove que o projeto entrou aqui na Casa. Dezanove, com duas reuniões no SAS e com a explanação aqui hoje. Então, eu tenho tranquilidade de aprovar esse projeto. E nós temos que colocar aqui que o SAS já faz investimento em ETE’s. Se eu estiver errado, me corrijam. Senhora das Dores já está em funcionamento. Recurso SAS. Padre Brito está licitando. Recurso SAS, então o SAS está fazendo a parte dele com recurso próprio. Só que, investir treze milhões e trezentos, mais duas ETE’s, mais quarenta milhões na ETE do Centro... Aí gente, espera aí, me a promotoria, me desculpe a população, é humanamente impossível hoje, ano que vem e no próximo ano. Porque o SAS não tem onde tirar quarenta milhões pra investir em ETE. E é só ETE que o SAS investe? Não tem tratamento de água, não tem ETA, manutenção e tudo mais? Manutenção de rede? Então, espera aí o montante está sendo aplicado nas ETE’s, outros nas ETAs’s, outros em manutenção. E aí a gente tem que dar parabéns. Hoje, o SAS tem condições de comprar a COPASA, de tirar a COPASA de Barbacena, que é o nosso sonho. Já conversamos várias vezes isso. Então, tem que entender isso. Galego e Monte Mário, é o PAC. Está em andamento. Teve quase perdido gente. Teve até que os técnicos irem pra lá. Esteve perdido, praticamente, foi recuperado pelo atual governo e está em andamento. Então, nós licitamos mais duas. Agora, vem Colônia e Ceolín. Nós estamos com uma boa parte da bacia de Barbacena sendo despoluída. Eu vou repetir o que eu falei aqui ontem, no governo Paulo Scarpelli e Célio Mazoni, nós tentamos fazer isso que nós fizemos aqui, hoje. Quando chegou para financiar o investimento, para fazer o investimento, não consegui. Para despoluir a Colônia Rodrigo Silva. E são vinte anos, vinte anos que eu, como Presidente de Associação de Moradores venho batalhando. Então, a minha justificativa do meu voto, quero deixar bem clara para o meu público aqui, estou votando com toda garantia e toda segurança, quem fez o projeto não foram os vereadores e nem o Prefeito. Não foi o Prefeito, quem fez foram os técnicos do SAS, que vêm trabalhando há anos nesses projetos. E não foi assim no afogadilho. E outro detalhe, isso de falar, a Polícia Federal está investigando o Galego, se houvesse realmente algum indício de fraude, a Caixa Econômica não iria fazer o empréstimo, a CGU não iria aceitar, o Ministério Público não iria aceitar fazer outro empréstimo. Então, é mais outra prova para mostrar que realmente, o SAS está correto, a atual administração está correta. E os valores, gente, que é muito importante para a população em casa entender, nós va-

mos pagar o projeto, depois de licitação, depois que começar a executar o projeto, são trinta meses, com mais dezoito de carência para a execução, trinta meses depois que estiver fazendo o projeto, são três mil, trezentos e quarenta e nove reais e noventa e quatro centavos que o SAS vai pagar. Depois é abatido no montante. Entregou a obra, vai passar a pagar sessenta e três mil, trezentos e vinte e nove e noventa e dois. O SAS vai poder começar a cobrar da população? Que é o direito e tem que ser feito, que é o esgoto que está jogando, é o tratamento? Vai cobrar 50% na conta de água. 25%? 25, 50, tudo bem, vai cobrar. Fizemos uma avaliação, essa arrecadação que vai vir para o SAS é em torno de cento e oitenta mil reais. Se eu estiver errado, é o que eu falei, me corrijam, eu volto e falo. Então, é auto sustentável e auto se paga. Não se vai gastar dinheiro próprio do SAS aí. Vai fazer o investimento e vai se pagar. Então, é um empreendimento que eu voto aqui com tranquilidade. Qualquer pessoa que quiser me parar na cidade, me perguntar, falar sobre o financiamento, eu estou pronto para falar. Então, gente, vamos deixar bem clara essa questão. Plano Municipal de Saneamento Básico está aí, participando, né Daniel. Ele é vigente, o que está faltando ao SAS aí é um puxãozinho de orelha, dar as informações para que o Ministério das Cidades saiba que está construindo uma ETA, que fez a rede lá, por exemplo, dos Sfredo, isso tem que entrar nele ali. Que é isso que está faltando e tem que entrar nele ali. Mas parabéns a toda equipe do SAS, parabéns ao Prefeito sim, porque se a equipe está funcionando lá é porque o Prefeito dá condições. Se nós temos lá o Bruno, com toda a sua equipe, o Prefeito está dando condição. O SAS foi criado, no governo anterior, com o Diretor, que hoje é o Prefeito, gostem ou não gostem. Tem que falar a realidade. Com os servidores, os efetivos, os comissionados, celetistas que trabalham muito bem. Mas se você não tem uma direção que funcione, não adianta. E quem conhecia, anteriormente, sabe muito bem o que eu estou falando, como que funcionava. Foi dada dignidade aos funcionários, foi dada condição de trabalho. Hoje, não se tira mais verba do SAS para se fazer gracinha em outros locais da Prefeitura, como acontecia antigamente. Era a galinha de ovos de ouro da Prefeitura. Tirava-se quinhentos mil, um milhão e simplesmente não se investia no SAS. Se eu estiver errado, é o que eu falei, eu volto aqui e até concerto, mas hoje isso acabou. E graças a quem? Ao Prefeito que está aí, com essa equipe maravilhosa que ele tem dentro do SAS. Então, gente, voto com confiança, com tranquilidade. A família italiana está agradecendo, porque a bacia da Colônia está despoluindo. Que tanto lá no Ceolín, quanto em parte da Colônia Rodrigo Silva vai estar despoluída. A família Italiana agradece a vocês. Hoje eu escutei de vereador: Mas a população... Qual população que está contra? Eu ainda não recebi um que falasse assim: Milton, isso aqui está errado, isso aqui está ruim, isso não pode. E quem chegou perto de mim com questionamento eu mostrei, e mudou a opinião. É uma questão séria. E outra questão aqui para a população em casa entender. A prefeitura ou SAS não põem a mão em um centavo. Isso é via Caixa Econômica, com a empresa que nós nem sabemos qual vai ser, que vai ser licitada e ganhar. Então, não tem como ter desvio e não tem como a Polícia Federal chegar. Se chegar, vai ver com a Caixa Econômica e lá. A única coisa que tem que fazer, aí que o Pastor Ewerton colocou, é a questão da Comissão dessa Casa fiscalizar os trabalhos, e isso até para a próxima gestão. Sr. Presidente: “Vereador Milton Roman, dá licença. Só comunicar à Casa que está encerrado o prazo de discussão e votação. Continua com a palavra V. Exa., logo em seguida o vereador Edson Rezende, vereador Thiago e vereador Cadu.” TERCEIRA PARTE – ENCERRAMENTO – ORADORES – HORÁRIO: 20h45 Prosseguindo o vereador Milton Roman: “Então, para encerrar, Sr. Presidente, ao público em casa, que está nos assistindo. Agradecer, principalmente, Carlos Du e Joanna Bias Fortes, muito obrigada pela coerência de votação de vocês dois, de entender realmente que é um projeto bom em todas as formas. De financiamento, social e principalmente ambiental. Parabéns pela



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2020

posição dos dois e o restante, os demais que votaram a favor. Tanjão, brilhantemente, falou muito bem aqui, Tanjão. Até hoje você sempre votou com o povo, continue assim, votando para o povo. Obrigado!" Com a palavra para justificativa de seu voto o vereador Edson Rezende: "Sr. Presidente, ilustres vereadores, ilustres visitantes, eu quero que a população me entenda, e quem está aqui do SAS também, que se nós da oposição quiséssemos breçar esse projeto, nós tínhamos brechado. Nós tínhamos pedido vista nesse projeto hoje, nós teríamos esticado essa reunião somente discutindo. Tínhamos brechado o projeto se nós quiséssemos! Podíamos ter feito. E porque nós não fizemos? Porque o projeto é bom, o projeto atende à comunidade. Porque nós mesmos... e eu já vim aqui diversas vezes para falar da questão do meio ambiente, da contaminação das nascentes de Barbacena. Várias e várias vezes eu vim aqui falar isso. Então, disse para o nosso grupo, o meu coração está para um lado e a minha mente está para outro. O que eu quero dizer com isso? Que o meu coração pede pra votar o projeto e a minha mente pede pra eu analisar o projeto. Esta que é a situação, quando a gente faz a abstenção. Perguntei aos técnicos lá na entrada, e perguntei ao Presidente Amarello, nós podemos fazer a discussão hoje, para termos um tempo até amanhã, pra gente entender melhor o projeto? Não, não tem jeito. Não tem, porque o nosso tempo é até dia 06. Bom, diante dessa situação, né Daniel, que foi quem me falou isso, nós não vamos bloquear o projeto, mas eu não vou votar. Amanhã eu vou lá. Se até amanhã, muitas dúvidas que eu tenho, ficar convencido, eu voto favorável ao projeto. Mas a abstenção significa o seguinte, não estou com todas as informações, que eu, enquanto vereador tenho que ter. Porque se eu tomo uma decisão, sem conhecimento, significa que eu estou entregando a decisão a quem fez a proposta. A mesma coisa que alguém dizer o seguinte, eu estou aqui com um terreno pra te vender, é tanto, e as condições são essas, e eu nem lá fui ver. Alguém, em sua consciência, faria um negócio desses? Ninguém faria um negócio desses. Agora, nós vereadores, estamos fazendo um negócio, em nome do povo de Barbacena. O Prefeito fez a proposta, ao povo de Barbacena, aos cento e trinta e cinco mil habitantes e disse o seguinte: "Mas quem vai responder por vocês são os vereadores. Eles é que vão decidir por vocês." Ao fazer isso, nós estamos decidindo uma questão financeira não pessoal, mas pública. É do povo de Barbacena. É por isso que nós temos que verificar o projeto sim, mesmo não sendo técnicos. Nós passamos a tarde toda, hoje, inteira, conversando com várias outras pessoas pra saber mais um pouco o que significa isso. Nós estivemos lá no SAS discutindo, mas nós vimos o projeto no geral. Estivemos lá e o Daniel nos apresentou e eu compreendi o projeto. Uma coisa é compreender o projeto, outra coisa é entender. Eu perguntava assim, como pode então o valor semelhante das duas ETE's sendo que uma vai atender treze mil habitantes e a outra vai atender a sete mil habitantes. Como é que isso? Porque esse preço está muito semelhante um ao outro? É uma questão. A outra: como é que nós vamos... vai ser um planejamento... constrói a ETE agora para vinte anos, mas a população daquela região, quanto será

dáqui há vinte anos? Ou na outra região? E como é que se faz esse processo de adequação? A outra? Qual é o valor per capita de uma ETE? Nós precisamos saber, porque é o dinheiro de um povo. Então, é por isso que eu quero trazer aqui que a abstenção não foi aqui de obstaculizar e contra o projeto. Absolutamente. Porque se fosse, nós tínhamos impedido a votação aqui, hoje. Mas simplesmente que está incompleto para nós devido ao tempo exíguo, foi muito exíguo. Quanto tempo levaram os técnicos para elaborar esse projeto? Quantos meses? E nós vamos conseguir entendê-lo em uma semana? Em dez dias, ou quinze dias? Então, gente, ou a falta é nossa pela consciência daquilo que estamos votando, ou estaremos votando o que quis quem fez a proposta. Aí não tem valor de juízo, não tem valor de análise. Mas nós aqui temos que ter valor de juízo, valor de análise. Pra dizer ao povo, nós analisamos e o projeto é bom sim. Esse projeto é bom sim, votamos com consciência. Isso é diferente. Então, senhor Presidente, simplesmente dizer que nós não impedimos, porque nós não queremos impedir o desenvolvimento da cidade, não queremos impedir o bem, mas de sua consciência. Eu preciso de mais algumas informações. Então, vamos precisar de até amanhã ainda. Obrigado!" Com a palavra para justificar seu voto vereador Thiago Martins: "Bom sr. Presidente, colegas vereadores, primeiro entender que a questão na qual nos detivemos aqui é a questão do empréstimo. Eu entendo que poderiam existir outras vias se não a do empréstimo. Afinal, o Prefeito faz questão de o tempo todo frisar que existe dinheiro em caixa. Então, é a primeira questão. E a segunda questão, que quando nós falamos da ETE do Galego, nós temos que lembrar que existe sim uma questão de uma investigação, é uma investigação séria e vale a pena lembrar que o atual Prefeito fazia parte da Comissão que gerenciava a obra dessa ETE. Calma lá que a coisa não é brincadeira, é muito séria. Vamos lembrar disso. Com relação às minhas sugestões, é necessário, do pouco que eu tive acesso, é necessário que tenha um meio de recolher esses metais pesados das águas, porque senão você só vai tratar as águas cinzas, que é matéria orgânica. Se você for tratar só a questão da matéria orgânica, de repente você pode trazer só uma zona de rizosfera que vai baratear e cair muito o preço do que está no projeto. Então, assim, infelizmente, eu entendo plenamente os técnicos, o esforço de vocês, porque governos vão e os técnicos ficam. O esforço técnico de vocês fica, a questão científica prevalece. Mas infelizmente, eu desconfo dos poderes políticos dessa cidade. Porque a estrada para o inferno é pavimentada com boas intenções, principalmente com boas intenções políticas. Então, assim, a mesma coisa eu vou dizer com relação ao Nova Cidade e outras coisas. Entendo as boas intenções de alguns colegas da casa, mas às vezes as coisas não funcionam como nós queremos, infelizmente. Mas, bato nessa tecla, se essas ETE's vão conseguir se desenvolver da maneira como deveriam ser desenvolvidas, vai chegar um ponto que não é uma questão de competência técnica do SAS ou não. É uma questão de competência política de como isso vai ser gerido. Então, tenho sim essa preocupação, quando eu estou me abstendo é porque não tenho, e isso estou falando

agora como técnico, não tenho condições técnicas de avaliar aquele chumaço de... eu não tenho como avaliar aquilo em tão pouco tempo. Aos colegas vereadores, eu recomendo que quando for uma matéria que não tenham domínio técnico, peçam aí... a gente tem o apoio jurídico pra poder... pra questões jurídicas. Procurem um apoio técnico para outras áreas técnicas, porque é natural, nós não conhecermos e não dominarmos todas as áreas. Então, quando for assim, leve ao conhecimento, peça um atestado, peça algo que lhe embase, para que nós possamos vir aqui, de fato, e argumentar, e estudar o projeto, porque isso já aconteceu muitas vezes aqui. Vereador não estudar o projeto e debater aqui como se fosse uma questão de vida ou morte e agente falar: Bom, mas você leu o artigo tal? Não li. Então, está ali. Então, é necessário que nós estudemos o projeto, nós somos pagos pra isso, e fica injustificável quando nós colocamos, bom, nós fizemos de tudo, mas nós devemos procurar conhecer. Tá bem? Então, por isso, meu voto foi nesse sentido. Obrigado!" Não havendo mais oradores inscritos e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão às 20h56 e eu Danielle de Paula Almeida Duarte lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente e pelo Secretário. Presidente: Vereador Amarello Augusto de Andrade. Secretário: Vereador José Jorge Emídio.

## CONSELHOS MUNICIPAIS

### CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CONAS

Presidente: Tadeu José Gomes

#### EXTRATO DE DELIBERAÇÃO

##### Deliberação do CONAS nº 146 24 de agosto de 2020

"Autoriza chamamento para criação de vagas de retaguarda para População de Rua, Migrantes e Idosos no Município de Barbacena." O Conselho Municipal de Assistência Social – CONAS, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Municipal nº 3.595 de 23 de março de 2000, com as alterações decorrentes da Lei Municipal nº 3.775 de 21 de outubro de 2003 e considerando o que dispõe a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, nº. 8.742 de 07 de dezembro de 1993, através de deliberação lavrada na ata nº 242 de 24 agosto 2020, RESOLVE:

Art.1º – Autoriza chamamento público para contratação de leitos de retaguarda para acolhimento de População de Rua, Migrantes e Idosos com suspeita ou confirmação de COVID-19 (Coronavírus), devido à situação de Emergência COVID-19, conforme expresso pela Portaria n.º 369, de 29 de abril de 2020 – Ministério da Cidadania. Art. 2º Estâ Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação. Tadeu Jose Gomes - Presidente do CONAS.